



Leia o texto abaixo para responder às questões 01 a 10.

### Depressão e dor nas costas

Quem aí conhece alguém que padece de dor nas costas? E alguém que ficou deprimido recentemente?

Ah, você mesmo está com o ciático incomodado e anda tristonho?

Bem, não sei se isso ajuda, mas você não está só, definitivamente.

O título acima e estas perguntas podem dar a falsa impressão de que dor nas costas e depressão são males relacionados. Podem até ser, mas por motivos diversos daqueles que determinam sua origem.

A associação entre os dois, na verdade, não é de minha lavra, mas foi pescada em uma dessas reportagens de fim/começo de ano em que, na ausência de fatos relevantes no noticiário, pesquisa-se mais e vai-se à cata, nos veículos de informação, de dados relevantes que possam ajudar a melhorar a vida das pessoas - nem sempre com êxito.

Mas a reportagem de TV a que me refiro detectou um aumento substancial e notável de afastamento de pessoas de seu trabalho por conta de dores nas costas. Mais: elencou casos em que o próprio trabalho era o responsável pelas dores, de modo que as vítimas foram à Justiça e ganharam reparação financeira pelo dano sofrido a serviço de outrem.

Daí, na sequência da matéria, veio a informação que me chamou realmente a atenção (mesmo porque dores nas costas são um tradicional elemento incapacitante, de acordo com a medicina do trabalho): estariam também aumentando insistentemente os casos de afastamento do trabalho por conta de episódios de depressão. E na mesma linha de raciocínio das dores nas costas/indenização, um especialista vaticinou: se ficar comprovado que a depressão foi originada pelas condições impostas e/ou por conta do próprio trabalho, o cidadão poderá, sim, exigir reparação financeira.

Quanto à primeira parte, parece bastante lógico que com o aumento das informações a respeito da depressão e da maior aceitação por parte da sociedade de que o conjunto de sintomas até pouco tempo considerados pouco mais que frescura, fraqueza ou mera preguiça venha sim a ser encarado como a moléstia incapacitante que em geral verdadeiramente é: quem passa por um episódio grave de depressão perde tantos referenciais íntimos, pessoais, de sua vida afetiva, conjugal, sexual, amor próprio, auto-estima etc., por qual razão não ocorreria o mesmo em relação à capacidade profissional? Quem passou por isso ou conviveu/convive com alguém acometido pela doença sabe do que estou falando.

Trata-se, então, de "aceitar a aceitação" da depressão como uma oportunidade alvisareira para que haja o tratamento. Assim como é dada esta oportunidade para quem precisa cuidar de um órgão doente, uma febre forte ou... uma terrível dor nas costas.

Já com relação à opinião do especialista ouvido pela TV sobre a indenização, tenho cá minhas dúvidas. Acho muito difícil sustentar a tese de que este ou aquele trabalho e/ou suas condições possam ser determinantes ou responsáveis pelo surgimento da depressão. Por um motivo muito simples: não existe consenso entre médicos, cientistas e estudiosos em geral sobre as causas verdadeiras, efetivas da depressão. A rigor, fala-se sempre de um conjunto de motivos geradores da doença, que pode ser agudizada por condições internas e externas. Sabe-se também, no entanto, que a depressão pode surgir do nada...

Quer um exemplo disso? Leia a bula de qualquer antidepressivo, sobretudo daqueles que atuam como inibidores seletivos da recaptção da serotonina (isto é, que impedem a serotonina<sup>1</sup> causadora do bem estar de deixar rapidamente o organismo, aumentando portanto a sobrevida das sensações agradáveis). Com quase total certeza você vai encontrar lá na bula alguma coisa assim: "supõe-se que este medicamento atue nos neurotransmissores etc. etc.".

E é isso mesmo, supõe-se. Assim como se supõe que a depressão venha daqui e dali, podendo vir de qualquer lugar, não se tem certeza da maneira exata como os medicamentos agem, ou podem ou deveriam agir.

Na verdade, essa indefinição misteriosa acaba, no final das contas, aproximando depressão das dores nas costas. Sabe, aquela dorzinha enjoada, ou aquela dor desgraçada, que deixa você torto e que você não sabe de onde veio? Pois é...

(Luiz Caversan, 08/01/2011. Folha.com.)

1 A serotonina é um neurotransmissor, isto é, uma molécula envolvida na comunicação entre neurônios.

1. Os termos frescura, fraqueza ou mera preguiça referem-se:

- a) a uma concepção de depressão.
- b) a sintomas de dor nas costas.
- c) aos que solicitam afastamento do trabalho.
- d) a sintomas decorrentes dos antidepressivos.
- e) à indefinição do que seja depressão.

- 
2. Marque a opção cuja expressão substitui, adequadamente, tanto em termos de sentido quanto de estilo, o trecho: "não é de minha lavra".
- a é da lavra dos médicos.
  - b não é da lavra de ninguém.
  - c não me interessa a lavra.
  - d não é de minha autoria.
  - e não é da minha conta.
3. O que inspirou o autor a escrever este texto foi o seguinte fato:
- a ausência de notícias relevantes, no início do ano, nos veículos de informação.
  - b a notícia sobre a dor nas costas ser a causa do afastamento de pessoas do seu trabalho.
  - c a possibilidade da depressão ser indenizável se originada no próprio trabalho.
  - d a existência de uma relação direta entre depressão e dores nas costas.
  - e o próprio trabalho ser o único responsável pelas dores nas costas.
4. "...**Na verdade**, essa indefinição misteriosa acaba...". A expressão destacada, nesta frase:
- a é usada, pelo autor, simplesmente para concluir o artigo.
  - b faz referência apenas à indefinição do que seja depressão.
  - c revela a opinião do próprio autor sobre depressão.
  - d afirma uma suposta relação entre depressão e dor nas costas.
  - e enfatiza que a depressão é uma doença.
5. De acordo com o texto, a opinião do brasileiro, a respeito da depressão, revela que ele:
- a refuta qualquer relação desta com doença, com incapacidade profissional/indenização.
  - b tem pouco acesso a informações, por isso a considera mera preguiça.
  - c não a considera causa merecedora de indenização trabalhista.
  - d não crer que a origem possa estar no seu próprio trabalho.
  - e a reconhece como moléstia que precisa de tratamento como qualquer outra.
6. Pelo contexto do artigo, a impossibilidade de indenização tem como causa:
- a a inexistência de consenso entre médicos e a sociedade em geral sobre as verdadeiras causas da depressão.
  - b o fato da depressão poder surgir do nada, portanto sem associação com o trabalho.
  - c o fato das bulas dos antidepressivos apenas suporem como os medicamentos podem agir.
  - d a dificuldade de sustentar a tese de que este ou aquele trabalho seja responsável pelo surgimento da depressão.
  - e as despesas geradas pelo aumento do número de casos de afastamento do trabalho por conta da depressão.
7. Pelas interrogações do 1º parágrafo, podemos concluir que, em qualquer âmbito, o autor:
- a não tem consciência dos problemas relativos à depressão.
  - b busca interagir com o leitor.
  - c não tem depressão e nem dor nas costas.
  - d crer na relação entre dor nas costas e depressão.
  - e julga dominar o tema título do artigo.
8. O termo "Mais: ...." tem como função textual:
- a acrescentar uma informação sem relação alguma com a anterior.
  - b exemplificar o afirmado no período anterior.
  - c acrescentar uma informação nova sobre o já afirmado.
  - d enumerar razões das dores nas costas.
  - e explicar as ideias anteriormente expressas.

9. Tendo em vista a ideia global do texto, as considerações do autor se voltam fundamentalmente para:

- a) médicos/depressão/dores nas costas.
- b) remédios/doenças/bulas.
- c) trabalho/dores nas costas/justiça.
- d) deprimidos/ciático/tristinho.
- e) dores nas costas/depressão/indenização.

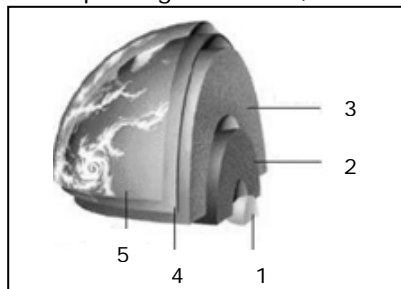
10. Ao falar da "aceitação da aceitação", o texto alude à:

- a) oportunidade de tratamento da depressão.
- b) necessidade de indenização por depressão.
- c) ação dos médicos sobre o tratamento da depressão.
- d) aceitação da depressão como algo natural.
- e) negação da depressão como doença.

11. Durante a formação do universo partículas subatômicas foram sendo formadas dando origem a nêutrons, prótons e elétrons. A partir do primeiro segundo, essas partículas já eram capazes de formar os núcleos de elementos leves como o hidrogênio, hélio e lítio. Esse processo é denominado:

- a) Biossíntese
- b) Nucleossíntese
- c) Síntese biótica
- d) Síntese abiótica
- e) Fotossíntese

12. A estrutura do planeta terra, representado pela figura abaixo, é formada respectivamente pelo:



Extraída e adaptada de: <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://2.bp.blogspot.com>

- a) 1- Núcleo; 2- Crosta; 3-Manto; 4- Núcleo externo; 5- Atmosfera.
- b) 1-Núcleo externo; 2- Núcleo; 3- Crosta; 4- Atmosfera; 5 - Manto.
- c) 1- Núcleo; 2- Núcleo externo; 3-Manto; 4- Crosta; 5- Atmosfera.
- d) 1- Crosta; 2- Manto; 3-Núcleo externo; 4-Atmosfera; 5- Núcleo.
- e) 1- Manto; 2- Crosta; 3-Núcleo externo; 4-Atmosfera; 5- Núcleo.

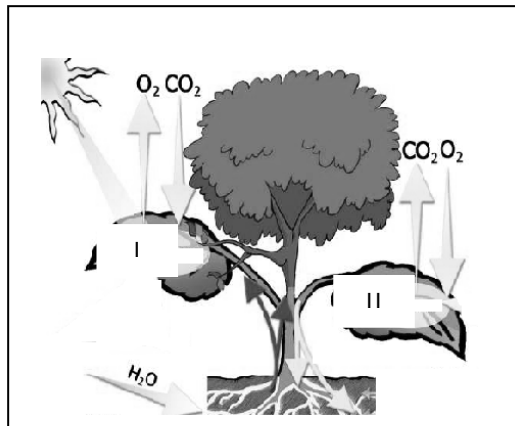
13. A crosta terrestre se formou a partir da variedade de metais e metalóides que reagiram com o oxigênio que existia em abundância na camada gasosa do planeta originando óxidos de metais em estado sólido. O óxido de silício é um dos principais constituintes do solo. A alternativa que representa a reação de síntese desse óxido é:

- a)  $\text{Si} + \text{O}_2 \rightarrow \text{SiO}_2$
- b)  $2\text{Si} + \text{N}_2 \rightarrow 2\text{SiN}$
- c)  $3\text{Si} + 2\text{N}_2 \rightarrow \text{Si}_3\text{N}_4$
- d)  $\text{Si} + 2\text{F}_2 \rightarrow \text{SiF}_4$
- e)  $\text{Si} + 2\text{I}_2 \rightarrow \text{SiI}_4$

14. Alexandre Oparin e Stanley Miller comprovaram experimentalmente que a reação entre o gás metano, amônia e a água, sob alta temperatura e recebendo descargas elétricas originaram substâncias precursoras da vida. Essas substâncias são:

- a) Aminoácidos
- b) Aminas
- c) Proteínas
- d) Carboidratos
- e) Acido carboxílico

15. Analisando a figura abaixo é correto afirmar:



Extraída e adaptada de: <http://www.websmed.portoalegre.rs.gov.br>

- a) I Representa o processo de respiração da planta e II o processo de fotossíntese.
- b) I Representa a reação de oxidação da glicose e II o processo de obtenção da glicose.
- c) I Representa o processo de fotossíntese e II processo de obtenção da glicose.
- d) I Representa o processo de fotossíntese com absorção de energia, água e gás carbônico liberando gás oxigênio e formando glicose.
- e) II Representa o processo de fotossíntese com absorção de energia, água e gás oxigênio liberando gás carbônico e glicose.

16. Devido a alta capacidade de dissolver elementos e compostos químicos, a geologia local é determinante na composição química da água. Água que percorre um solo rico em calcita e dolomita é caracterizada por conter alto teor dos seguintes íons, respectivamente:

- a)  $\text{Ca}^{2+}$  e  $\text{Na}^+$
- b)  $\text{Mg}^{2+}$  e  $\text{K}^+$
- c)  $\text{Na}^+$  e  $\text{K}^+$
- d)  $\text{Ca}^{+2}$  e  $\text{Mg}^{2+}$
- e)  $\text{Mg}^{2+}$  e  $\text{Na}^+$

17. Uma das particularidades interessantes da água no estado líquido é seu elevadíssimo calor específico. Neste sentido afirma-se que:

- a) a temperatura da água varia muito rapidamente.
- b) a água não é capaz de armazenar calor e manter sua temperatura.
- c) a água requer grande quantidade de calor para se aquecer.
- d) a água requer pouca quantidade de calor para se aquecer.
- e) a água sofre resfriamento rapidamente.

18. Dependendo, principalmente, da temperatura, a proporção de hidrogênio e oxigênio na molécula da água pode ser  $H_2O$  (hidrol),  $H_4O_2$  (Di-hidrol) ou  $H_6O_3$  (Tri-hidrol). Relacione as respectivas predominâncias de cada espécie com o estado físico da água:
- a) líquido – vapor – sólido
  - b) vapor – sólido – líquido
  - c) líquido – sólido – vapor
  - d) sólido – líquido – vapor
  - e) vapor – líquido – sólido
19. A região Nordeste brasileira é considerada uma das regiões mais secas apesar de apresentar, em média, índice pluviométrico acima de 400 mm/ano. Este fato se deve à alta evapotranspiração. Neste sentido afirma-se que:
- a) no nordeste brasileiro a incidência solar é muito alta.
  - b) no nordeste brasileiro a evaporação é muito maior que a transpiração.
  - c) no nordeste brasileiro a transpiração é maior que evaporação.
  - d) no nordeste brasileiro a evaporação e transpiração são iguais.
  - e) no nordeste brasileiro a evaporação e transpiração é muito elevada.
20. Há três tipos de reagentes no laboratório de ensino de química a partir dos quais se pode preparar uma solução: reagentes sólidos, reagentes líquidos e reagentes previamente preparadas (diluição). Sabendo que o  $H_2SO_4$  concentrado é um reagente líquido, a alíquota que se deve tomar para preparar 250 mL de  $H_2SO_4$  0,5 M é:
- a) 8.28 mL
  - b) 10.20 mL
  - c) 6.86 mL
  - d) 5.32 mL
  - e) 4.50 mL

**DADOS:**

H = 1,0; S = 32,0; O = 16,0;

densidade de  $H_2SO_4$  = 1,84 g/mL e pureza de  $H_2SO_4$  = 97 %